

SÍNTESE ORIENTATIVA MAXIPROEXOLÓGICA
(MAXIPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síntese orientativa maxiproexológica* é o sumário de princípios, informações e elementos existenciais básicos, proposta pelo elenco de amparadores extrafísicos, compondo o conjunto de preceitos cosmoéticos a serem praticados pelo grupo de intermissivistas lúcidos, dedicados conscientemente ao bem da coletividade e da Para-Humanidade, visando à consolidação da primeira célula prototípica do Estado Mundial Cosmoético.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *síntese* vem do idioma Francês, *synthèse*, derivado do idioma Latim, *synthesis*, “coleção; complexo; reunião; espécie de vestimenta usada em banquetes”, e este do idioma Grego, *synthesis*, “composição; justaposição; composição literária; síntese; contrato”. Surgiu no Século XVIII. O termo *oriente* deriva do idioma Latim, *oriens*, “Oriental; Oriente; parte do céu em que nasce o sol”, participio presente de *oriri*, “nascer (falando-se dos seres vivos); nascer (falando-se do Sol, dos demais astros, do dia)”, sob influência do idioma Francês, *orienter*. Apareceu no Século XIII. A palavra *orientar* surgiu no Século XIX. O sufixo *ivo* procede do idioma Latim, *ivus*, é formador de adjetivos a partir de radicais verbais. O primeiro elemento de composição *maxi* provém igualmente do idioma Latim, *maximus*, superlativo de *magnus*, “grande”. O vocábulo *programa* origina-se também do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; edital; cartaz”, e este do idioma Grego, *prógramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prográpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”, provavelmente por influência do idioma Francês, *programme*. Apareceu no Século XVIII. O termo *programação* surgiu no Século XX. A palavra *existencial* vem do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Apareceu no Século XIX. O segundo elemento de composição *logia* deriva do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Memorando proexológico. 2. Síntese indicativa maxiproexológica. 3. Visão concisa maxiproexológica. 4. Síntese policármica da Parelencologia.

Neologia. As 3 expressões compostas *síntese orientativa maxiproexológica*, *síntese orientativa maxiproexológica aproveitada* e *síntese orientativa maxiproexológica desperdiçada* são neologismos técnicos da Maxiproexologia.

Antonimologia: 1. Antissíntese da maxiproéxis. 2. Sinopse desvirtuante proexológica. 3. Análise antiproexológica.

Estrangeirismologia: a *colligation* dos trafores individuais; o *plus* proexológico; o *Pro-exarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à cosmovisão proexológica.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos.

1. “**Cláusulas.** Com o tempo, as cláusulas pétreas da autoproéxis começam a ficar grafadas em **negrito**. Ao ficar mais em evidência para a consciência elas se ampliam em função da maxiproéxis”.

2. “**Cognopolitas.** O **traço** mais comum ainda presente nos cognopolitas tem alguma raiz psicossomática (Ano-Base: 2010)”.

3. “**Compléxis.** Se a conscin intermissivista procura realizar o seu completismo proexológico, evidentemente, não sofrerá nenhum impacto ou surpresa desagradável após a **segunda dessoma**”. “O ato de realizar o **compléxis** significa alcançar uma vitória sem criar desavenças e desafetos”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da proexidade; o holopensene pessoal da hiperacuidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os evolucionenses; a evolucionensenidade; a síntese megapensênica proexológica.

Fatologia: a síntese orientativa maxiproexológica; a aceitação dos desafios proexológicos; a faculdade mental de sintetizar em prol da maxiproéxis grupal; a programação existencial em grupo; o compléxis pessoal; a exposição do neoparadigma consciencial consolidando a Conscienciologia na dimensão humana; as ações libertárias da consciência; a alavancagem do empreendedorismo evolutivo; a fusão ideativa conjugando a Maxiproexologia com a Parapoliticologia; a síntese intensiva; os grandes talentos desperdiçados; os desacertos em geral nas maxiproéxis; a autonegligência cronicificada ante as prioridades evolutivas; a preferência pelo pedestal na Socin Patológica à calourice na autevolatividade lúcida; a tentativa de prolongar a pseudotranquilidade da vida sem responsabilidades evolutivas; as perdas de tempo, de energias, de aportes existenciais proexológicos, de oportunidades preciosas e, o pior de tudo, as perdas de companhias evolutivas estratégicas; o fato organizador da reciclagem grupal; as neodiretrizes hauridas dos orientadores evolutivos; a acuidade perceptiva cosmovisiológica; a bagagem autocognitiva de rotulagens; a autexperiência prioritária; a captação do conteúdo proexológico; a reformulação de conceitos; a reconstrução moral pela recéxis; o oásis urbano de ressocialização exemplificado multidimensionalmente por meio das recomposições grupais; a Paraxiologia Cognopolita; a *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI); o *Manual da Proéxis*; o Complexo Conscienciológico; o megafoco reeducacional; a hipótese de tentativa da instituição da Socin Ideal; o vislumbre da *Era da Fraternidade*; o poder da *inteligência evolutiva* (IE); a teática da democracia pura a partir da instituição de fato e de direito do *Conselho dos 500*; a síntese supercompactada da Parapolítica evolutiva atinente ao Proto-Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autoparapsiquismo interassistencial utilizado em prol da maxiproéxis; o entrosamento da conscin lúcida com a reurbex terrestre; o primado da paracerebralidade na existência humana da conscin parapsíquica; a vivência interassistencial do intermissivista entre a Baratrofera, a dimensão intrafísica e a comunex Interlúdio; a proéxis em coparceria lúcida com os amparadores extrafísicos de função; o apoio incondicional dos amparadores extrafísicos nas recins cosmoéticas; as recompensas pela euforin, primener e cipriene; a megaeuforização; o arco voltaico craniochacral; a tenepes; o coamento do trabalho da interassistencialidade com a ofiex pessoal.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico maxiproéxis frustrante-maxiproexista fracassado*; o *sinergismo Curso Intermissivo* (CI)–valores evolutivos; o *sinergismo proexológico dos trafores*.

Principiologia: o *princípio de os fatos orientarem as pesquisas*; o *princípio de não postergação do evolutivamente melhor*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das interpretações grupocármicas* abrangendo as omissões deficitárias; a *teoria da reurbex*; a *teoria do paradigma consciencial* implementada na prática.

Tecnologia: a imersão em *técnicas conscienciométricas*; a *técnica da recéxis*; as *técnicas diplomáticas e paradiplomáticas*.

Voluntariologia: o *voluntariado tarístico conscienciológico* na condição de cláusula pétrea proexológica.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*;

o laboratório conscienciológico da Autoconsciencimetrologia; o laboratório conscienciológico da Paraeducação; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Consciencioterapia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: o efeito do autocompléxis reverberando na maxiproéxis.

Neossinapsologia: a necessidade de superar as retrossinapses patológicas no âmbito da Politicologia; as paraneossinapses do CI.

Ciclogia: o ciclo de produtividade máxima; o ciclo intermissão (preparação)–ressoma (consecução)–dessoma (avaliação).

Binomiologia: o binômio vontade-decisão; o binômio proéxis-reurbex; o binômio admiração-discordância; o binômio autabnegação-moréxis.

Interaciologia: a interação estreita sensitivo cosmoético–amparador extrafísico nos trabalhos proexológicos; a interação CCCI-Socin.

Crescendologia: o crescendo autoproéxis-maxiproéxis.

Trinomiologia: o trinômio ideia original–experimentação–síntese; o trinômio automotivação-trabalho-lazer.

Polinomiologia: o esforço reeducador para a extinção planetária do polinômio sonho-fantasia-delírio-ilusão.

Antagonismologia: o antagonismo autoproéxis / autorrobéxis; o antagonismo Parapercepciologia / religiosismo.

Paradoxologia: o paradoxo da análise para a síntese; o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos as verdades captadas por poucos; o paradoxo de a aparente utopia sobre a harmonização planetária ser factível e vivenciada em planetas de nível evolutivo mais avançado e comunexes evoluídas.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a democracia pura; a conscienciorracia; a lucidocracia; a assistenciorracia; a cosmocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; a lei da proéxis.

Filiologia: a proexofilia; a conviviofilia; a raciocinofilia; a politicofilia; a energofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a neofilia; a interassistenciofilia.

Fobiologia: o combate à decidofobia; a erradicação da evoluciofobia.

Mitologia: a tares objetivando a eliminação dos mitos eletrônicos sobre a inexistência da extrafísicalidade.

Holotecologia: a proexoteca; a convivoteca; a assistencioteca; a metodoteca; a energeticoteca; a mentalsomatoteca; a comunicoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Maxiproexologia; a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Parassociologia; a Parapercepciologia; a Intermissiologia; a Cosmovisiologia; a Cosmoeticologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Priorologia; a Autodiscernimentologia; a Evoluciofilia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o sintetizador; o orientador; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convivioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a sintetizadora; a orientadora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macro-sômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucionóloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens syntheticus*; o *Homo sapiens maxiproexologus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: síntese orientativa maxiproexológica *aproveitada* = o sumário da conscin líder evolutiva, fazendo as recins necessárias, contribuindo com o exercício da tarefa libertária policármica, universalista, atinente à instituição do Proto-Estado Mundial; síntese orientativa maxiproexológica *desperdiçada* = o sumário da conscin intermissivista, ainda sem a necessária reciclagem da postura bélica, insistindo nas competições e concorrências interpares.

Culturologia: a *cultura da intercompreensão*; a *cultura da intercooperação*; a *cultura da grupalidade*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura pacifista*; a *cultura da serenidade*; a *Multiculturologia da Omniconviviologia*.

Proposição. O movimento da reurbex requisita, diuturnamente, a revisitação do enredo proposto no *Curso Intermissivo* (CI), a partir dos valores imarcescíveis, perenes, multidimensionais e evolutivos, imantados, prospectados e materializados pela Conscienciologia, com boas perspectivas de serem ampliados por meio da consolidação do Proto-Estado Mundial.

Autopesquisa. Para a realização do referenciado empreendimento maxiproexológico, ressalta-se a necessidade de perscrutar a intraconsciencialidade, utilizando *técnicas autoconscienciométricas e autoconsciencioterápicas*, objetivando as recins para reverberar as manifestações pessoais e multidimensionais, em sintonia com as pretensões explícitas da *Ciência das Ciências*, visando à instituição da transformadora parapolítica.

Verponologia. O intermissivista lúcido quanto às cláusulas proexológicas conclui pela premência da recuperação dos cons magnos intermissivos, a partir da intelecção, das ideias inatas, do autodiscernimento e do autojuízo crítico, buscando à autodescoberta das potencialidades mentaisomáticas, centralizando os autesforços na consecução da maxiproéxis grupal.

Historicidade. Na *Minitertúlia Conscienciológica*, evento matutino realizado no *Tertuliarium*, no dia 10.06.2013, o Prof. Waldo Vieira (1932–2015) repassou ao grupo de debatedores algumas diretrizes, por solicitação da equipex, as instruções da Parelencologia, *Síntese Policármica da Parelencologia* ou *Síntese Maxiproexológica*, objetivando nortear o trabalho dos conscienciólogos.

Taxologia. Eis, em ordem lógica, a listagem de 20 itens, registrada conforme a exposição de Vieira, contendo os preceitos da *interação Parelencologia-comunex evoluída*, expressando as orientações administrativas da equipex para o grupo de conscienciólogos:

01. **Expansionismo.** Ter abertismo para a criação de novas *Instituições Conscienciocêntricas*, a exemplo da pré-IC *Intercâmbio Conscienciológico Internacional*.

02. **Fitoenergia.** Buscar a Natureza, a lignina e a ectoplasmia. Viver e deixar viverem os princípios conscienciais.

03. **Tares.** Trabalhar e deixar trabalhar com a tares. Dar liberdade de escolha para a pessoa pesquisar e realizar o máximo em matéria de verpon.

04. **Profilaxia.** Evitar a rigidez, o excesso de rigor; eliminar a “administração da Gestapo”.
05. **Priorização.** Levantar cedo, não dormir até tarde, de preferência acordar às 5 horas da manhã, a fim de aproveitar o máximo do tempo para a consecução da proéxis.
06. **Otimização.** Buscar o período antelucano para as pesquisas e a escrita, priorizando o turno mentalsomático.
07. **Evitação.** Evitar os excessos com novelas, séries, *chats*, *videogames*. Não despender tempo excessivamente na *Internet*.
08. **Liderança.** Buscar a aglutinação interconsciencial mais ampla, abrindo portas e conservando-as sempre abertas.
09. **Democracia.** Evitar o feudo, o grupúsculo, o grupelho, a *panelinha*, e pensar nos colegiados – menos *petit comité* e mais Universalismo. Preferir sempre a democracia.
10. **Sustentabilidade.** Defender o pé-de-meia, evitar a condição de miserê e não dar tanto valor ao dinheiro.
11. **Talentos.** Destacar os trafores das pessoas em tudo e identificar os perfis talentosos para expandir o trabalho.
12. **Epicentrismo.** Ampliar o *Conselho de Epicons* (incluindo homens e mulheres).
13. **Proexologia.** Despertar os intermissivistas dormentes, diminuir os grupelhos e pensar sempre na maxiproéxis grupal, a qual precisa ser continuamente expandida.
14. **Antibelicismo.** Evitar as competições e as concorrências.
15. **Africanologia.** Ampliar a geopolítica administrativa (África).
16. **Conscienciologia.** Implantar novas *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs) funcionais, oficiais.
17. **Refutaciologia.** Cuidar dos posicionamentos pessoais, saber o momento de ir contra os excessos, a exemplo da pedofilia na Inglaterra, das drogas na Holanda.
18. **Saudosismo.** Diminuir o “passado-presente”.
19. **Pioneirismo.** Expandir o “presente-futuro”.
20. **Evolução.** Consultar o *Memorando Conscienciológico* e os *20 megaatributos propulsores da evolução* para ver sempre o próximo passo evolutivo a ser galgado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a síntese orientativa maxiproexológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
03. **Autoproéxis parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
04. **Coniunctio:** Conviviologia; Neutro.
05. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
06. **Laboratório conscienciológico da Paradireitologia:** Paradireitologia; Homeostático.
07. **Lei da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
08. **Maxiproéxis:** Maxiproexologia; Homeostático.
09. **Megatrafar antimaxiproéxis:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Memorando Conscienciológico:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Paraxiologia Cognopolita:** Parapoliticologia; Homeostático.
12. **Proto-Estado Mundial:** Parassociologia; Neutro.
13. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
14. **Recin grupal:** Grupocarmologia; Homeostático.
15. **Taxologia das sínteses:** Experimentologia; Neutro.

OS PRECEITOS DA SÍNTESE ORIENTATIVA MAXIPRO-EXOLÓGICA INDUZEM OS INTERMISSIVISTAS AO COM-PLÉXIS GRUPAL, NOTADAMENTE QUANTO AO VANGUARDISMO PARAPOLÍTICO DO PROTO-ESTADO MUNDIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, acessou a denominada síntese policármica da Parelencologia? Em caso afirmativo, dos 20 itens sugeridos, quais requisitam maior dedicação a fim de obter o êxito proexológico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 423, 433 e 451.

2. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 77 e 78.

M. G. R.